



Trabalhos Científicos

Título: Acompanhamento Dos Lactentes Atendidos No Ambulatório De Infectologia De Hospital Público Da Cidade Do Rio De Janeiro (Rj) Para Investigação Da Transmissão Materno-Fetal Do Vírus Da Imunodeficiência Humana (Hiv)

Autores: DÉBORA ELISE FERREIRA PEREIRA (UNIVERSIDADE ESTACIO DE SÁ); JOSE GILBERTO DE SÁ (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS (SMS-RJ))

Resumo: Introdução: Desde 1998 o ambulatório de infectologia pediátrica de hospital público da cidade do RJ faz o seguimento de lactentes encaminhados para acompanhamento da possibilidade de transmissão do HIV a partir de suas mães. Já foram apresentados 2 relatos em reuniões científicas referentes aos períodos de 1998-99 e 2003-2011. Este trabalho procura avaliar as observações do período 2012-2014. Material e método: Neste período foram acompanhados 44 lactentes, encaminhados ao ambulatório por maternidades da cidade do Rio de Janeiro. Resultados: Ao final do período de observação, em 7 crianças foi confirmada a hipótese diagnóstica de infecção congênita pelo HIV (2 óbitos); em 37 foi verificada reversão do nível de anticorpos (maternos), não se confirmando a infecção. Das 7 crianças infectadas, em 3 não havia sido executada qualquer das etapas previstas pelo protocolo ACTG 076, duas crianças apenas receberam o AZT após o parto (nenhuma medicação foi fornecida a mãe); uma das mães recebeu o AZT apenas durante o trabalho de parto (não foi medicada durante a gestação) e a outra já era tratada para a infecção pelo HIV durante a gestação mas não recebeu medicação complementar durante o trabalho de parto - em ambos os casos o RN recebeu AZT profilático a partir do primeiro dia de vida. Uma das crianças infectadas continuava sob amamentação materna no momento da primeira consulta. Conclusão: Os resultados confirmam a importância de que seja iniciado precocemente o pré-natal, com a realização da testagem sorológica para o HIV das gestantes e indicação das medidas profiláticas em caso de infecção detectada. Confirmam ainda a utilidade da testagem no momento da internação para o parto, principalmente nas gestantes sem qualquer exame anterior, o que permite a adoção das medidas profiláticas ainda viáveis. Estes resultados estão compatíveis com as observações em trabalhos anteriormente realizados.